SEFIC2015 UNILASALLE
Canoas, RS – 20 a 22 de outubro de 2015
ISSN 1983-6783
RESUMO PÔSTER

SENTIDOS E SIGNIFICADOS NAS EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES: (IN) VISIBILIDADES MEMORIAIS

Raquel Schlemer König
Amanda Selle Bortolotti (co-autor)
Fabiula Campos Falcão Fagundes (co-autor)
Gilberto Ferreira da Silva (orient.)
UNILASALLE-CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este trabalho coloca em evidência os sentidos e significados atribuídos por educadores de um Centro de Inclusão às suas experiências de formação. A arqueologia realizada na dinâmica das narrativas produzidas, durante a realização de uma entrevista oral, produziu um arcabouço discursivo que permitiu conhecer quais sentidos são atribuídos ás práticas formativas experimentadas e que significados ganham força enquanto a memória é acionada na sistematização da experiência feita. Este trabalho de escuta da narrativa é parte de uma pesquisa em andamento, financiada pelo CNPq, intitulada: Formação continuada de professores: a pesquisa-ação colaborativa em contextos de práticas educativas inclusivas (2ª. Fase). Encontramos apoio na concepção de entrevista reflexiva defendida por Szymanski (2002) e na concepção de memória preconizada por Le Goff (2003). Nos significados localizados na análise das narrações destaca-se a ideia de “mutabilidade” e o sentido de “busca permanente” atribuído pelos educadores à formação recebida, tanto aquela no período inicial quanto aquela recebida na formação continuada. A mutabilidade traduzida em duas direções. A primeira por que o próprio campo da educação se transforma constantemente, segundo por que as estratégias formativas devem responder as estas transformações e, portanto, também acompanhar essas mudanças. Assim, a busca permanente pela formação se dá quase que inerente ao ato de ensinar e praticar a docência. Os educadores reconhecem esse sentido para a profissão docente e para a experiência de formação que foram experimentando ao longo de sua atuação profissional.